

BOLSA FAMÍLIA INFORMA

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc

Nº 497 • 28 de janeiro de 2016

Resultado das condicionalidades de saúde bate novo recorde

Durante o segundo semestre de 2015, 76,8% das famílias com perfil saúde foram acompanhadas na rede pública. Este informe também apresenta os números do último acompanhamento da educação

Quase 9 milhões de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) foram acompanhadas na rede de Atenção Básica da Saúde, no segundo semestre de 2015. Isso representa 76,8% do público total para acompanhamento, de cerca de 11,5 milhões. É o melhor resultado de cobertura das condicionalidades de saúde — ficou 1,5 ponto percentual acima do recorde anterior, de 75,3%, obtido no segundo semestre de 2014.

O resultado do segundo semestre de 2015 já valerá para o cálculo do Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGD-M) dos meses de fevereiro a julho de 2016, considerando o percentual mínimo de 30% de acompanhamento das condicionalidades de saúde, conforme a [Portaria nº 81](#), de 25 de agosto de 2015. Em todo o Brasil, apenas 25 municípios ficaram abaixo desse limite mínimo. Para tirar dúvidas sobre as mudanças no cálculo do IGD, consulte os informes [nº 482](#), [nº 483](#) e [nº 495](#).

Crianças e gestantes

Mais de 5,4 milhões de crianças foram acompanhadas: 99,1% estavam com a vacinação em dia e 84% tiveram os dados nutricionais registrados.

Foram identificadas mais de 246 mil gestantes, 12 mil a mais do que no primeiro semestre de 2015. Desse total, 99,3% (244.760) estavam com o pré-natal em dia. Apesar do aumento no número de identificações, o resultado alcançado ainda corresponde à metade da estimativa de gestantes beneficiárias do PBF neste ano. Essa estimativa é calculada pelo Ministério da Saúde, com base em informações sobre a população de mulheres em idade fértil.

Os resultados do acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF mostram, por um lado, o esforço do poder público e das famílias no sentido de acessar os serviços. Por outro lado, revelam que ainda há desafios na garantia desse acesso. É importante, por parte dos governos, identificar as vulnerabilidades que impedem a utilização dos serviços e fazer uso das informações para que o acompanhamento nutricional e o pré-natal realmente propiciem um cuidado preventivo e ajudem no diagnóstico precoce de doenças.

Frequência escolar

Em relação ao acompanhamento da condicionalidade da educação dos meses de outubro e novembro de 2015, 14,87 milhões de crianças e jovens de 6 a 17 anos tiveram a informação da frequência escolar registrada, o que representa 88,9% do total de 16,73 milhões beneficiários presentes no público para acompanhamento.

Das crianças, adolescentes e jovens acompanhados, mais de 95% cumpriram a condicionalidade — ou seja, tiveram frequência igual ou superior a 85% das aulas (crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos) e 75% (jovens de 16 e 17 anos).

Apesar do alto índice de acompanhamento, 1,86 milhão de crianças e jovens, o equivalente a 11,12%, não foram acompanhados no período. Desse total, 609 mil crianças e jovens tiveram a escola identificada, mas a frequência não foi informada no Sistema Presença, do Ministério da Educação.

Entre os não acompanhados, uma parcela importante foi identificada pela rede da educação dos municípios como aluno não localizado, ou seja, a criança ou o jovem não está matriculado na escola registrada no Cadastro Único ou na escola identificada anteriormente pela rede da educação. Essa situação pode refletir que a criança/jovem ou mudou de escola no mesmo município, ou mudou de escola e de município, ou até

que está fora da escola, e esta informação ainda não foi capturada pela gestão do Cadastro Único e da Educação.

É sempre bom lembrar os objetivos das condicionalidades:

- Estimular as famílias beneficiárias a exercer seu direito de acesso às políticas públicas de saúde, à educação e à assistência social; e
- Identificar as vulnerabilidades sociais que afetam ou impedem o acesso das famílias beneficiárias aos serviços públicos a que têm direito, por meio do monitoramento de seu cumprimento.

Para que esses objetivos sejam alcançados, cabe às diversas esferas de governo garantir o acesso pleno aos serviços públicos de saúde, educação e assistência social, por meio da oferta desses serviços, de forma a viabilizar o cumprimento das condicionalidades por parte das famílias beneficiárias do programa.

A regularidade de bons resultados deve-se à institucionalidade adquirida na gestão do acompanhamento das condicionalidades de educação e saúde em todos os níveis (federal, estadual e municipal). É necessário reconhecer o esforço das redes municipais e estaduais de saúde e educação no acompanhamento de crianças e mulheres beneficiárias do PBF, proporcionando a melhoria das condições de vida e de cidadania das famílias do PBF.

Calendários de acompanhamento das condicionalidades estão disponíveis

A Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc/MDS) publicou, em 26 de janeiro de 2016, a [Instrução Operacional nº 78](#), que apresenta os calendários de acompanhamento das condicionalidades de educação e de saúde do PBF para este ano. O IO nº 78 traz, ainda, as datas em que serão aplicados os efeitos por descumprimento de condicionalidades e os prazos para recursos. Os calendários também foram atualizados no *site* do Bolsa Família, no endereço que trata da gestão de condicionalidades: <http://www.mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/gestao-do-programa/condicionalidades>.

O MDS também está na guerra contra o mosquito da dengue



PRA VENCER A GUERRA CONTRA O MOSQUITO DA DENGUE, TODO MUNDO TEM QUE AGIR!

O esforço é de todos para combater o mosquito da dengue, que também transmite o Chikungunya e o Zica. O MDS vai colaborar com o Ministério da Saúde para disseminar informações, principalmente sobre como evitar que o mosquito *Aedes aegypti* se reproduza. **Acesse o site <http://combateaedes.saude.gov.br/>**, informe-se você também e ajude nesta mobilização.

ANOTE NA AGENDA

4 de fevereiro – Último dia para que ações de administração de benefícios realizadas no Sistema de Benefícios ao Cidadão (Sibec) tenham reflexo na Folha de fevereiro do Programa Bolsa Família.

12 de fevereiro — Data-limite para as famílias incluídas no lote 2 da Revisão Cadastral 2015 atualizarem seus cadastros. Quem não atualizar terá os benefícios cancelados em março de 2016.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, entre em contato com a Central de Relacionamento do MDS, pelo endereço <http://mds.gov.br/acesso-a-informacao/contato> ou pelo telefone 0800 707 2003.